

REVISÃO DO  
**PLANO  
DIRETOR**  
PALMAS - TOCANTINS

**ENCONTRO COMUNITÁRIO – ZONA RURAL:  
BOA ESPERANÇA  
11/08/2016**

## CAPÍTULO II: ENCONTRO COMUNITÁRIO – REGIÃO DE BOA ESPERANÇA

### 1. DA METODOLOGIA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO

O procedimento deste Encontro Comunitário realizado na região de Boa Esperança, Zona Rural - Município de Palmas-TO, consistiu em dois momentos distintos: o primeiro em uma reunião plenária, em que foram expostos os objetivos do encontro, que consistiu na coleta de informações para compor um relatório comunitário, que, juntamente com um posterior relatório técnico baseará o futuro diagnóstico do Município, que comporá as propostas para a elaboração da minuta de revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas; foi explicitado que o momento seria destinado exclusivamente a ouvir à comunidade, seus anseios e necessidades. Explanou-se que as discussões estariam ocorrendo em três Eixos Temáticos: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS e, finalmente, Eixo FISCAL E GOVERNANÇA. O segundo momento ocorreu em salas temáticas, de acordo com cada eixo supramencionado.

A metodologia das salas temáticas consistiu em relatos, ponderações e diálogos que levaram a apontamentos nas tarjetas, enfocando os CONFLITOS, as POTENCIALIDADES e as SOLUÇÕES e, após a conclusão desses apontamentos, priorizou-se os principais conflitos, aclamados e aprovados pela maioria dos presentes. Todas as explicações foram relatadas em ata, a qual foi projetada para que os participantes acompanhassem o relato. Em casos específicos, procedeu-se ao uso de mapas e/ou aplicativos *Google Earth* para auxiliar na localização da região ou de pontos estratégicos.

## **2. DOCUMENTOS DA PLENÁRIA**

### **2.1 ATA**

#### **REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE PALMAS ATA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO ZONAL RURAL - BOA ESPERANÇA**

Aos onze dias do mês de agosto de 2016, às 14h00min, reuniram-se nas dependências da Escola Professora Sueli Pereira de Almeida Reche na região de Boa Esperança (Zona Rural), Distrito de Buritirana - Município de Palmas-TO, os representantes da Prefeitura de Palmas, representantes sindicais locais e também integrantes da comunidade para discutirem a Revisão do Plano Diretor de Palmas-TO. A audiência pública teve ampla divulgação, através do Diário Oficial do Município de Palmas-TO, e convites entregues a população. Às 14h10min a cerimonialista, Sra. Valéria, abriu a reunião agradecendo a presença de todos, explicando o que é um plano diretor e as etapas que serão desenvolvidas a Revisão do Plano Diretor de Palmas, sendo elas planejamento, leitura da cidade, elaboração do diagnóstico e propostas, e projeto de lei, falou ainda que as reuniões serão divididas em seis endereços rurais, sete urbanos e seis segmentos da sociedade. Ela agradeceu a presença do Sr. Iarupê, Secretário Executivo do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas. Convidou para ir à frente o Sr. José Messias, Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e a Sra. Maria das Dores, diretora da Escola Sueli Reche. Entregou a palavra ao senhor José Messias que também é coordenador na Comissão de Revisão do Plano Diretor. Ele iniciou cumprimentando a diretora da escola e agradecendo todos os servidores da mesma, cumprimentou também todos os técnicos da prefeitura ali presentes, em especial ao Sr. Iapurê e o Sr. Diego representante da Fundação do Meio Ambiente. Ele comunicou o trabalho que a prefeitura está iniciando que é a revisão do Plano Diretor. Explicou que o Plano Diretor é o instrumento mais importante para a prefeitura desenvolver políticas públicas. Falou que é oportunidade de todos colaborarem com a prefeitura para desenvolver o que eles imaginam que seja necessária para o Município. Conceituou que o Plano Diretor em uma lei que a prefeitura faz com a ajuda do povo e esta lei estando pronta traz uma forma de a população ter como cobrar, vigiar a execução dela por parte da gestão. Convidou todos para falarem o que em suas opiniões está entretendo o desenvolvimento da população, tanto no sentido empresarial, como social, o que eles acham que a prefeitura poderia fazer e não faz. Depois dos relatos deles, os técnicos transformarão isso em diretrizes para a gestão. Criadas as diretrizes, eles reunirão tudo e farão o projeto de lei. Pediu para que todos se abstenham de qualquer paixão e se atenham as necessidades da cidade. A palavra foi passada para a Diretora da Escola Sra. Maria das Dores que cumprimentou a todos, e falou que não adianta que eles comuniquem entre si os seus problemas e que aquele era o momento para exporem suas necessidades citando, por exemplo, estradas. Ela disse que não existem partidos políticos

no local e que ninguém está falando de política e sim das necessidades da população para colocar um plano em ação a ser cumprido pelas gestões independentes de quem sejam, finalizou sua fala agradecendo a presença de todos. A cerimonialista se pronunciou novamente agradecendo a diretora e convocando o Sr. Marcus Vinicius e a Sra. Mariana Poli para apresentar o processo de revisão e como será conduzida a reunião daquele dia. Ele começou falando que as equipes das Secretarias estão ali para ouvir as necessidades da população e encontrar soluções para serem executadas nos próximos dez anos que é a vigência do Plano Diretor. Conceituou o Plano Diretor como uma lei construída com a participação da comunidade em processo realizado pela prefeitura através de debates, onde se levantam questões do que se deseja para a cidade, falou que as informações colhidas ali vão resultar em um planejamento para o uso do solo, para a mobilidade dentro da cidade, organização do espaço urbano e rural. Falou que a lei impacta o cotidiano da população e por isso sua essencial participação. Citou também que de acordo a legislação do Estatuto da Cidade a lei do Plano Diretor tem que passar por revisões que é o processo que eles estão realizando no momento, essa revisão é feita para corrigir alguns rumos equivocados da lei anterior e trazer novas perspectivas de desenvolvimento. Falou que a Sra. Mariane explicará como vai acontecer a dinâmica com os locais. Sobre o processo ele mencionou que já passaram pela fase de planejamento, que estão na fase de escutar o que a população tem a dizer e que essas falas resultarão em um diagnóstico para que depois eles construam diretrizes e propostas que direcionaram a cidade. Tendo feito isso será elaborado um projeto de lei avaliado e aprovado pela Câmara de Vereadores. Passou a palavra para a Sra. Mariana Poli, arquiteta e urbanista, explicar como será a dinâmica do trabalho a ser realizado naquela tarde, ela começou convidando os técnicos que estarão nas salas para comparecerem à frente, explicou que os temas serão divididos em três salas, disse que em primeiro momento eles discutirão os problemas locais, seguidos de suas potencialidades e finalizando com soluções para os problemas e sugestões para desenvolver as potencialidades. Continuou falando que serão divididos em três grupos, apresentou a técnica Daniela da Rocha Figuera, arquiteta e urbanista, que falou que estará os conduzindo juntamente com o arquiteto Robson e ajuda de alguns técnicos para que discutam o tema desenvolvimento territorial que aborda transporte, infraestrutura, serviços públicos e uso do solo, explanou que nesta sala eles poderão apontar quais são as principais atividades da região e como elas devem estar dispostas na zona rural. A Sra. Mariana complementou que o grupo da Daniela falará também sobre serviços de saúde, e regularização de terras. Passou a palavra para a Diretora de Monitoramento, Monica Rodrigues, que começou explicando sobre seu tema que é Meio Ambiente e Mudanças climáticas, explanou que nesta sala serão abordadas as fragilidades ambientais que trazem o desequilíbrio do Meio Ambiente, como pontos de poluição, desmatamento, esgotamento sanitário, falta de água, desmatamentos em áreas de preservação ambiental, cursos de água secando e aumento da temperatura. Por fim, foi chamado o técnico José Augusto, Gestor Público, responsável por conduzir a sala Fiscal e Governança, ele explicou que esse tema vai tratar das receitas, ou seja, arrecadação de impostos e as despesas que é o emprego desse dinheiro, como questões de transparência do dinheiro gasto. A Sra. Mariane explicou que eles podem falar qualquer questão nas salas e depois os técnicos dirigirão o exposto para a sala do tema falado. A cerimonialista convidou todos a escolher

uma sala e a elas se direcionar. Finalizou desejando um bom trabalho a todos. As 16h00min todos retornaram das salas e a reunião foi encerrada. Sem mais nada a ser dito, eu Ingrid Lopes, Arquiteta e Urbanista, encerro esta ata.

## 2.2 LISTA DE PRESENÇA DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA





**LISTA DE PRESENÇA**  
LOCAL: ESCOLA SUELI PEREIRA DE ALMEIDA RECHE  
DATA: 11 DE AGOSTO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
01	Suelma Sousa Alves	Nova Rosa 2. B. 20	63 99214.3269		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
02	Justina J. do Carmo	Faz. Buitinama	63 992302953		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
03	Darcizilda me...	Faz Boa Vista	—		<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
04	Grana A. Souben Lains	Chác. Manancial N.5	(63)99234-0265		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
05	Camama S. de S. Gomes	Chác. Buitinama 36	63-99221-6693		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
06	Ariúbia	Faz. M2	63-99982616		<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
07	Elmar Barares	Faz. Kamacario	—		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
08	Dalva Barares	Faz. Bomecario	—		<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
09	Angela maria da silva Leoniz	Faz. S. Pedro	63 995051693		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
10	Estiana Batista Santos	Faz. Buitinama	63 992930677		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
11	Alexandre Pinto Ribeiro	—	—		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
12	Darcizilda me...	Faz. Buitinama	—		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
13	Mônica R. Silva	108 av. al. 14. II-33	8103-9445		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
14	Edilson L. de Sousa	Taguarubim	984544738		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
15	Robson R. Souza	Taguarubim	984221718		<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO



**LISTA DE PRESENÇA**  
LOCAL: ESCOLA SUELI PEREIRA DE ALMEIDA RECHE  
DATA: 11 DE AGOSTO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
16	Adailton morais de Almeida	Riachão	92 9443 88	Adailton	(X) SIM ( ) NÃO
17	Jose Messias de Jesus	SEDUH		Jose	(X) SIM ( ) NÃO
18	Haroldo Regina B. Pio	SEDUH		Haroldo	(X) SIM ( ) NÃO
19	MARIANNA POLI A. DE OLIVEIRA	SPUP	9996-0809	Marianne Oliveira	(X) SIM ( ) NÃO
20	Jose Góes de Siqueira	Chacara Curitiba		Jose	(X) SIM ( ) NÃO
21	Reginaldo Pinheiro	CHAC. MURILLO	9234.0265	Reginaldo	(X) SIM ( ) NÃO
22	Residan Lopes de Carvalho		8488-2177	Residan	(X) SIM ( ) NÃO
23	Edelvin de Brito Silva	Bela Vista	9208-4076	Edelvin	(X) SIM ( ) NÃO
24	Paulo Lemos de Siqueira	SEPPA 1003 CHAC. 23 PALMAREAL	99942 0244	Paulo	(X) SIM ( ) NÃO
25	Antonio Coelho Bandeira	Ch. Sítio Novo		Antonio	(X) SIM ( ) NÃO
26	Carolina B. Bezerra	Bom Sucesso		Carolina	(X) SIM ( ) NÃO
27	Raci Lima	Bom Sucesso		Raci	(X) SIM ( ) NÃO
28	DAVI BARBOSA OLIVEIRA	Ch. Mato Verde		DAVI	(X) SIM ( ) NÃO
29	Valéria Neppomuceno	SEDUH	8126-6494	Valeria	(X) SIM ( ) NÃO
30	Mafalda Aguiar Lima	SM DUH	984461596	Mafalda	(X) SIM ( ) NÃO



**LISTA DE PRESENÇA**  
LOCAL: ESCOLA SUELI PEREIRA DE ALMEIDA RECHE  
DATA: 11 DE AGOSTO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
31	Elacioni gomes Homma	Rofa da Serra	99460029	Elacioni g. Homma	<input checked="" type="checkbox"/> SIM ( ) NÃO
32	maricilda souza B. A.	Piabanha		maricilda S-B-A	( ) SIM ( ) NÃO
33	Suziene Barbosa pinheiro	Piabanha	98156-15-21	Suziene B. pinheiro	<input checked="" type="checkbox"/> SIM ( ) NÃO
34	Rubem Lima maximino	Piabanha	98156-15-21	Rubem Lima maximino	( ) SIM ( ) NÃO
35	Leonilda Barros dizagafoz casa Bonanca		98156-15-21	Leonilda B Souza	<input checked="" type="checkbox"/> SIM ( ) NÃO
36	Marivonice Adelquades Faz Recanto		99783386	Marivonice Adelquades	<input checked="" type="checkbox"/> SIM ( ) NÃO
37	Samundo Tavares de Oliveira Filho	893 Recanto	84867240	Samundo T. Oliveira	<input checked="" type="checkbox"/> SIM ( ) NÃO
38	Maria Noir m de Oliveira	Chacara S George	9221-2177	Maria Noir	<input checked="" type="checkbox"/> SIM ( ) NÃO
39	Suzene G Soares de Araujo	Fazenda Mutamba		Suzene G de Araujo	<input checked="" type="checkbox"/> SIM ( ) NÃO
40	Henrique Alves dos Anjos e agenda		92703232	Henrique A dos Anjos	<input checked="" type="checkbox"/> SIM ( ) NÃO
41	Ana Carolina G. da Silva Ara. Verdão		65.9347.4545	Ana Carolina G. da Silva	( ) SIM ( ) NÃO
42	Delizimar Resplande da Silva Tanguareu		992132175	Delizimar Resplande da Silva	<input checked="" type="checkbox"/> SIM ( ) NÃO
43	Sivanio MARGOSA PEREIRA	TRUMPERIA	92653987	Sivanio MARGOSA PEREIRA	<input checked="" type="checkbox"/> SIM ( ) NÃO
44	Clayton Q. Caber.	Molequinha	992963299	Clayton Q. Caber	( ) SIM ( ) NÃO
45	Antonia Caltho Bandeira Piabanha			Antonia Caltho Bandeira	( ) SIM ( ) NÃO



**LISTA DE PRESENÇA**

LOCAL: ESCOLA SUELI PEREIRA DE ALMEIDA RECHE

DATA: 11 DE AGOSTO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
46	Aparecida do Nascimento	Chac. dois irmãos		Aparecida do N. Ramos	(X) SIM ( ) NÃO
47	Denzelina Francilino	Acamp. Sebastião Braga		x Denzelina	( ) SIM (X) NÃO
48	Arona Oliveira Rocha	Kay. Dona Badia		x Aron O. Rocha	(X) SIM ( ) NÃO
49	André Luis Camargo Castro	IPUP	(63) 993616838	André Castro	(X) SIM ( ) NÃO
50	Rossany F. Coelets	IPUP	(63) 2011-0904	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
51	Januel Gedeo	Palmas		[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
52	Je. Lailon Braga	Semeal		[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
53	Vilmar Fabricio R. de al	Semeal	(63) 992279-3555	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
54	W.A.D.S. DO S. D. BARROS	ETI. SUELI DE C. H.	(63) 999900990	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
55	Leonny Norton	SENSEI. AL. R. L. O. S. B.	(63) 99201-2716	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
56	Leane Chiles Silva Cavalcante	IPUP/ SENUH	81175484	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
57	Marli R. Nohy	IPUP	2111-0904	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
58	Osmar Gomes da Luz	Chac. Sebastião 36	(63) 992324455	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
59	M <sup>te</sup> da Conceição B. Araújo	Chac. São Sebastião	8438-8554	maria	(X) SIM ( ) NÃO
60	Estevan martha	Chac. São Sebastião		Estevan	(X) SIM ( ) NÃO



**LISTA DE PRESENÇA**

LOCAL: ESCOLA SUELI PEREIRA DE ALMEIDA RECHE

DATA: 11 DE AGOSTO DE 2016



Nº	NOME COMPLETO	ENDEREÇO	CONTATO (EMAIL/ TELEFONE)	ASSINATURA	ALFABETIZADO
61	MARCO CONCEIÇÃO	Fazenda Bom Sussano	9204 7546	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
62	Mariavaleia S. B. de Araujo	Ruabamba		xmarivalda	(X) SIM ( ) NÃO
63	Ingrid Barros Lopes Bueno	SEDUH	98467-5329	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
64	Juliete Costa Faria	SEDUH	2555-5535	g.faria	(X) SIM ( ) NÃO
65	Roberto Jorge Sobrin	SEDER	2111 2629	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
66	BEREIRA LIMA	FAERTO	999761722	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
67	JAPURÉ OLIVEIRA	IPUA.	63-999305009	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
68	Miguel A. da Silva Lima	—	94672257	—	(X) SIM ( ) NÃO
69	Maria da Conceição B. dos	—	9285 9784	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
70	Quiana Molaga	SEMED	98430 8064	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
71	FIEL DA TRINDADE FILHO	SEMED	9 840923 23	[Signature]	(X) SIM ( ) NÃO
72	Maria de Nazari P. Lima	J. 203 Sul	nazarelina1001@hotmail.com	nazari	(X) SIM ( ) NÃO
73	Audemir W. Campos	Taguaruçu	9241-4682	udt.wcampos	(X) SIM ( ) NÃO
74	Werton F. da Silva	Taguaruçu	8439-9083	Werton	(X) SIM ( ) NÃO
75	Alina J. Batista	Sucora / Palmas	(63) 98503-3329	Alina J. Batista	(X) SIM ( ) NÃO



### 2.3 FOTOS DO ENCONTRO COMUNITÁRIO - PLENÁRIA<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

### 3. DOCUMENTOS DOS EIXOS TEMÁTICOS

#### 3.1 EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SALA 1

##### 3.1.1 RELATÓRIO

#### RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

**LOCAL:** ZONA RURAL – SETOR BOA ESPERANÇA

**EIXO TEMÁTICO:** DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

**DATA:** 11/08/2016

No dia 11 de agosto de 2016 às 14h30min na escola professora Sueli Pereira de Almeida Reche, na comunidade Boa Esperança no distrito de Buritirana, foi realizada uma reunião com a comunidade local para discussão da revisão do Plano Diretor do município de Palmas. Sendo a discussão sobre o eixo de desenvolvimento territorial com os facilitadores Daniela Fighera e Robson Correa, com apoio dos arquitetos Giordane Martins e Vanessa Mitt. A facilitadora começou a reunião dando as boas-vindas aos participantes e apresentando a equipe. Logo após explicou a metodologia de trabalho da reunião. No primeiro momento abriu a fala aos participantes. O senhor Reginaldo morador da região em um assentamento relatou o descaso do poder público com a manutenção das estradas rurais, onde o assentamento Veredão e o Serra do Taquaruçu não teve manutenção com as máquinas. Os tratores estavam no assentamento do lado e não foram. A senhora Tatiane relatou que na região do Piabanha também não teve nenhum benefício de estrada e pontes, ficando os alunos no período chuvoso sem aulas. A dona Auricelia relatou que o posto de saúde de Taquaruçu não quer atender-lós. A senhora Tania relatou que o posto de saúde do PA Serra do Taquaruçu não está em condições adequadas e por isso não está funcionando, sendo utilizado o posto de Buritirana. Dona Auricelia falou que está faltando assistência social para reforma das casas do assentamento. Dona Iracilina confirmou o problema. A dona Auricelia Ribeiro relatou a falta de posto de saúde em Boa esperança. O mesmo foi relatado pela senhora Suelma de Souza expondo toda a dificuldade dos moradores com a falta de médico, bem como a precariedade do transporte com poucos horários. A senhora Izaura do assentamento Veredão relatou que não tem apoio técnico para criação de suínos e aves, além da falta de um abatedouro. E por isso não pode ter as criações e vender para ter renda. A gestão não oferece nenhum veterinário, ficando sem apoio para produzir. Sugeriu um veterinário mensal com técnicos agrícolas. O senhor Miguel Arcanjo questionou a viabilidade em oferecer assistência técnica rural, dizendo que a prefeitura não tem gasolina. Relatou que o projeto caminho da escola não foi implantado, o senhor Reginaldo complementou que deveria ser feito bueiros e estradas. Dona Izaura pontuou que verbas e máquinas foram liberadas para a abertura de poços artesianos, porém não foi feito nada. Dona Angela relatou a falta de asfalto entre Taquaruçu e Monte

do Carmo, bem como a falta de pontes no assentamento Piabanha. Dona Suelma ressaltou a falta de alguém para acolher as crianças quando chegam na escola Sueli Pereira de Almeida, pois as aulas começam as oito horas e os ônibus chegam as sete horas. O senhor Miguel Arcanjo relatou que os monitores foram retirados por questão de economia, e não tem verba municipal para merenda das crianças. O senhor Denisam pontuou que não tem transporte escolar da fazenda dona Abadia para a escola. A senhora Tatiane disse que tem que colocar mais ônibus escolar com novos horários, bem como as estradas estão em péssimas condições. A facilitador Daniela pediu aos participantes que apontassem as potencialidades da região e o senhor Arcanjo apontou o plantio irrigado com produção de hortaliças com abertura de poços artesianos. Dona Irene Alves pontuou a falta de água na região, não tem nem para as criações. Foi relatado a falta de chuva na região pela senhora Irene. Dona Elismar disse que não tem segurança nas escolas, entrando qualquer pessoa. A facilitadora Daniela pediu alguém para dizer uma visão de futuro para os próximos dez anos. O senhor Arcanjo falou do projeto da construção de uma barragem no córrego pedra que poderá desenvolver com irrigação a região do Veredão, Serra do Taquaruçu e Entre Rio com produção de hortifruti. Após a visão de futuro, foi lido os conflitos, potencialidades e soluções que foram elencados no painel e validados pelos participantes. Logo após a reunião foi encerrada as 15h42min.

### **Composição da Equipe Técnica:**

**Facilitador 1:** DANIELA DA ROCHA FIGHERA  
- Arquiteta e Urbanista

**Facilitador 2:** ROBSON FREITAS CORREA -  
Arquiteto e Urbanista

**Relator:** ELIAS MARTINS NETO - Arquiteto e  
Urbanista

**Assistente de Relatoria 1:** VANESSA MITT -  
Arquiteta e Urbanista

**Assistente de Relatoria 2:** GIORDANE  
MARTINS SILVA - Arquiteto e Urbanista

**Assistente de Sala:** BRUNA SOARES BORGES  
OLIVEIRA - Assessora Técnica

3.1.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

**LISTA DE PRESENÇA**  
**REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS**

Local: *Exceda ETI Euclides Reche.*      Data:      Hora:

Eixo:

Nome	Endereço	Ocupação	Contato	Assinatura
<i>Euclides Soares Alves</i>	<i>Maria Para. 2. Litorânea</i>	<i>Assessor de Limp</i>	<i>92143269</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Lucaci Lima</i>	<i>Assentamento Entre Rios</i>	<i>Autônomo</i>		<i>[Assinatura]</i>
<i>Joni Joni da Silva</i>	<i>Fazenda dona Cecília</i>	<i>Vagante</i>	<i>92567603</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Reginaldo Lino de Souza</i>	<i>MC. 05 (P. A. VERDE)</i>	<i>AGRICULTOR</i>	<i>92340265</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Isaura A. Debet Lima</i>	<i>Chão Manancial N:05</i>	<i>Prod. Rural</i>	<i>99234-0265</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Isaura Gomes Soares</i>	<i>ARU70 Faz. Mutamba</i>	<i>Prod Rural</i>		
<i>Miguel A. da Silva Lima</i>	<i>agricultor</i>	<i>V. P. da A. E. J. P. P.</i>	<i>92167295</i>	
<i>Aracelisma G. da Silva Chac. 4 irmãos</i>		<i>Prod. Rural</i>	<i>618444-9174</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Aracelisma Ritorres Chac. M2</i>		<i>Dona de Casa</i>	<i>99 82-6167</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Ângela Maria da Silva Fazenda S. Pedro</i>		<i>agricultora</i>	<i>993051691</i>	<i>[Assinatura]</i>

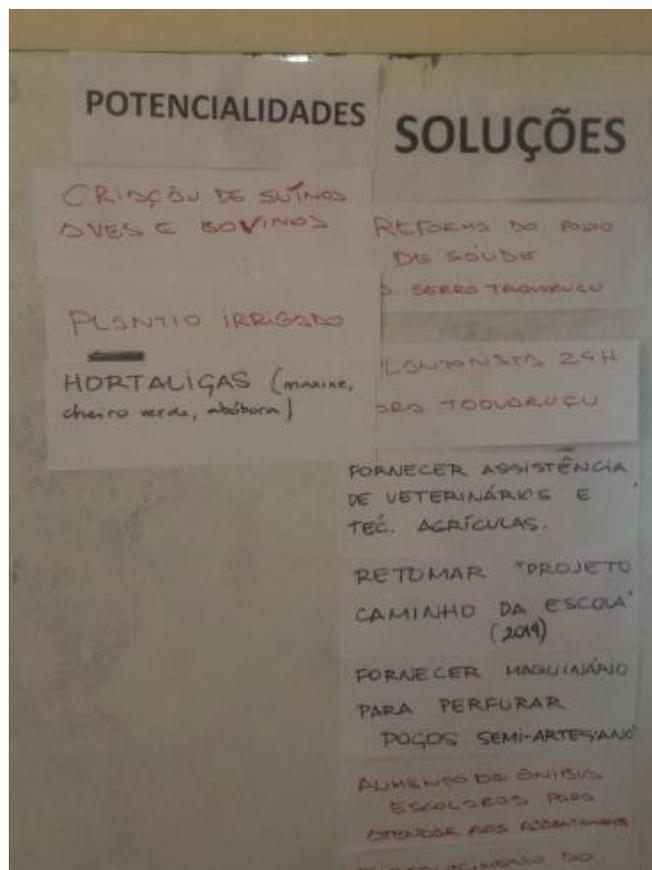
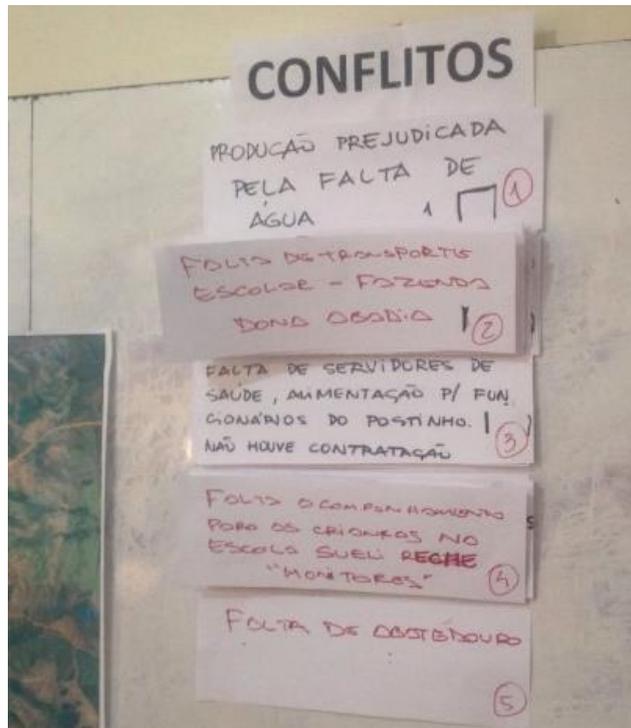


Nome	Endereço	Ocupação	Contato	Assinatura
Tania de S. de S. Gomes	Char. Duze fel. Avenida 36	Distribuidora	92 216691	Tania
Catiana B. dos Santos	Faz. Bunito Miguel (Fiel)	Lavadeira	92 930677	
Aran O. Rocha	Faz. Dona Bacia	Cabeiro	92 950477	Aran
Elisimar Cavalcante	Faz. Comacuro	Lavadeira	—	
Marcia R. Garcia	Faz. Bom Sucesso	Ritmo Automático	92 047546	
Conceição Lima Bezerra	Bom Sucesso	—	92 047541	

### 3.1.3 FOTOS DA SALA DO EIXO<sup>2</sup>



<sup>2</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016



### 3.1.4 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Desenvolvimento Territorial, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ZONA RURAL - BOA ESPERANÇA EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DATA: 11/08/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
<b>1. Falta de água</b>	A – Hortaliças (Maxixe, cheiro verde, abóbora...)	Reforma do posto de saúde - P.A. Serra Taquaruçu
1.1 Falta de abastecimento, poços e cisternas	B – Plantio Irrigado	Plantonista 24h para Taquaruçu
1.2 Produção prejudicada pela falta de água (Irrigação para plantações)	C – Criação de suínos, aves e bovinos	Fornecer assistência de veterinário e técnicos agrícolas
<b>2. Serviços de transporte precários e falta de infraestrutura – com destaque para a má conservação das estradas</b>		Reforma (Projeto caminho da escola de 2014)
2.1 Produção prejudicada pela falta de estradas		Fornecimento de maquinário para perfurar poços semi-artesianos
2.2 Falta de conservação das estradas (retiraram as máquinas).		Aumento de ônibus escolares para atender os assentamentos
2.3 Região do Assentamento Piabanha falta de ponte e bueiros, estradas mal conservadas		Fornecimento do plantio de hortaliças
2.4 Falta Pavimentação entre Taquaruçu e Monte do Carmo		Execução do cinturão verde da região
2.5 Ausência de serviço de tratores		Barragem do Córrego Pedra
2.6 Desmoronamento da ponte na estrada da Piabanha		Crescimento da produção de hortifrúti em irrigação
2.7 Ônibus escolares e veículos particulares estragando pela má conservação das estradas		
2.8 A demora do transporte escolar e a falta de conservação prejudicam a saúde das crianças		

2.9 Precariedade do transporte escolar (lotação e horários)		
2.10. Falta de transporte escolar-Fazenda Dona Abadia		
2.11. Falta de transporte público Sta. Maria Rosa		
2.12 Assentamento não atendidos Veredão, Serrado do Taquaruçu (máquinas para estrada)		
<b>3. Deficiência dos Serviços públicos de Saúde</b>		
3.1 Falta de servidores de saúde, alimentação para funcionários do postinho por falta de contratação do serviço		
3.2 Falta de manutenção no postinho de saúde da região (P.A. Serra Taquaruçu)		
3.3 Falta de posto de saúde em boa esperança e Maria Rosa.		
3.4 Posto de Saúde (o atendimento é em Buritirana)		
<b>4. Deficiência de serviços públicos, ausência da Gestão e falta de apoio técnico aos produtores rurais</b>		
4.1 Falta de segurança na escola Sueli Reche		
4.2 Falta de acompanhamento para crianças na escola Sueli Reche (monitores)		
4.3 Falta de assistência social, Serra Taquaruçu (reformular casas)		
4.4 Falta de apoio técnico para produtores Rurais		
4.5 Falta de veterinário ou técnico (pelo menos 1 vez por mês)		
4.6 Descaso do Poder Público		
4.7 Ausência da Gestão em toda região		
<b>5. Falta de Abatedouro</b>		
<b>VISÃO DE FUTURO</b>		

Ter as regiões do Veredão, Serra do Taquaruçu e Entre Rios desenvolvidas por meio da produção de hortifrutigranjeiros, assegurado por um sistema de irrigação através da Barragem do Rio das Pedras.

## **3.2 EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL/FISCAL E GOVERNANÇA – SALA 2**

### **3.2.1 RELATÓRIO**

#### **RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO**

**LOCAL:** ZONA RURAL – SETOR BOA ESPERANÇA

**EIXO TEMÁTICO:** DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E FISCAL E GOVERNANÇA

**DATA:** 11/08/2016

Equipe: José Augusto Junior (Facilitador), Jamila Leime (Assistente), Marianna Antunes (Assistente) e Rariany Monteiro (Relatora).

Número de participantes: 11.

A equipe inicia a reunião com apresentação dos membros e também de cada participante. Apresenta a dinâmica de trabalho, com apresentação do painel de conflitos, potencialidades e soluções, dos mapas e responsável pela ata. A seguir, o facilitador faz uma breve exposição sobre quais os temas a serem abordados no Eixo de Fiscal e Governança. Ato contínuo, inicia-se a dinâmica com a abertura das falas aos participantes, solicitando preferencialmente a indicação dos desafios que a região apresenta dentro da temática pré-estabelecida de Fiscal e Governança. O primeiro tema levantado foi a deficiência do sistema viário, arruamento falho em algumas áreas e manutenção das vias deficiente. O mesmo colaborador destacou ainda a deficiência de abastecimento de água. Atualmente, a comunidade está sendo abastecida por água proveniente do córrego Estiva e a água captada tem baixa qualidade para consumo. Acrescentou ainda que precisam de bomba e caixa d'água para armazenamento e assistência técnica de como executar este processo, alegou que a prefeitura não dispõe de técnicos para estas atividades e que muitas vezes as tentativas são caras e falhas. Outro colaborador destacou a necessidade de reforma e reestruturação do posto de Saúde Local, alegou que os médicos se negam a prestar atendimento à população, devido as péssimas condições de trabalho. Outro colaborador solicitou a conclusão do poço artesiano PA de Serra Taquaruçu, no qual se fez um projeto e ainda não se iniciou a obra. Foi destacado novamente a necessidade de reforma do posto de saúde local, no qual se encontra sem condições de uso atualmente. Outro colaborador solicitou a assistência de equipamentos no tempo correto de colheita, muitas vezes a demora das máquinas em chegar até o produtor no período adequado gera prejuízo, porque as máquinas acabam ficando ociosas muitas vezes fora do tempo correto, e acaba prejudicando a agricultura local. A facilitadora aproveitou a oportunidade e fez umas provocações sobre as potencialidades, - quais seriam os produtos de agricultura local? Os colaboradores destacaram a mandioca,

pastagem, gado leiteiro e hortaliças. A seguir, um outro colaborador enfatizou a necessidade de melhorias das vias, a qualidade destas vias dificultam o acesso e escoamento da produção local. Sr. Estevão mencionou a dificuldade de acesso à água de qualidade, e destacou uma preocupação com o Córrego Geladeira, que tem sofrido com desmatamento e captação indevida dos grandes produtores de soja na região. Solicitou ainda a assistência com máquinas para colheita, como retroescavadeira e outros. O Sr. Estevão fez uma explicação sobre os corpos hídricos na região, explicando que o Córrego Buritizal é o encontro do Estiva e o Geladeira. O Sr. Adaiton destacou a ausência de comunicação entre a comunidade e a Prefeitura, e solicitou que a prefeitura dispusesse de um posto de atendimento local, no qual possa atender as demandas locais. Destacou novamente o problema das estradas e a deficiência da ponte no Córrego Piabanha. Relatou que sua produção de leite e banana enfrenta dificuldade no escoamento devido a infraestrutura viária deficiente. Solicitou ainda que retorne com a patrulha mecanizada (equipe da prefeitura dispondo de equipamentos) para auxiliar na agricultura. O Sr. Adalton destacou ainda a dificuldades de acesso à tecnologia. Os grandes produtores dispõem de crédito e técnicas de produção que não chega até o pequeno produtor. Solicitou a fiscalização e monitoramento dos cursos d'água e desmatamento da mata ciliar, especialmente dos grandes produtores, principalmente no Córrego Geladeira. Relatou que estes mesmos têm causado uma contaminação do solo e água devido ao uso indiscriminado de defensivos e a produção de animais. O Morador, Sr. Adailton, narrou a história de que durante o período de chuva o córrego Geladeira sobe e a pista se deteriora a ponto de não ter acesso, resultando em isolamento daquela comunidade por algumas horas e até dias. A Mariana questionou a captação de esgoto através de fossas sépticas, o colaborador que também é motorista de ônibus escolar destacou a necessidade de supervisão das estradas, as árvores e grandes pedras por vezes batem no ônibus da escola e colocam em risco as crianças, que normalmente utilizam o serviço. Destacou ainda a importância das parcerias, como o fortalecimento das demandas locais junto à administração pública de melhorias. Exemplificou com a associação de pequenos produtores de PA Serra de Taquaruçu, que tem tido uma atuação mais fraca nos últimos 3 anos, justificando que a população tem se desmotivado devido as dificuldades de acompanhamento e retorno de suas demandas encaminhadas as secretarias procuradas. Novamente o posto de saúde local foi mencionado, destacando a deficiência da estrutura geral, dos atendimentos dos médicos e falta de medicamentos. Explanou que os atendimentos ocorrem apenas de 15 em 15 dias, o que acaba não atendendo a necessidade da população local. Solicitou retornar o atendimento de 8 em 8 dias e a disposição de uma ambulância para emergência. Outro ponto levantado foi a dificuldade de comunicação com a área urbana, começando pela TV que não tem sinal local, assistem tv do Rio de Janeiro, e o celular tem sinal apenas em algumas áreas. Solicitou que a prefeitura cobre dos órgãos competentes a melhoria nesta infraestrutura de comunicação que acaba segregando eles da própria região. Destacou ainda que as máquinas são insuficientes para atendimento da comunidade. Que pertence ao Assentamento PA Serra de Taquaruçu com 28 famílias, que produz vaca de leite, mandioca, hortaliças, mas não consegue acesso ao crédito rural, devido a inadimplência de outros

períodos de produção, e que precisam de uma assistência para buscar resolver estas pendências com os bancos. Destacou o grande número de pendências de títulos devido à ausência de georreferenciamento. Destacou novamente a reforma da Ponte no Córrego Geladeira e melhoria de sistema viária e pontes de acesso ao Assentamento PA Veredão. Ao final, feita todas as ponderações, a equipe apresentou o painel com conflitos, potencialidades e soluções, ainda, pediu para que todos verificassem se não houve nenhuma negligência de demanda ali apresentada e se as soluções e oportunidades também respeitavam as colocações feitas. A seguir, a equipe pediu para caso alguns pudessem permanecer na sala e indicar no mapa as principais solicitações, seria de grande valia para o processo. A seguir, informou sobre o lanche que seria servido e finalizou a reunião agradecendo a participação de todos e os convidou para acompanharem o processo por meio do site ou fisicamente procurando o Resolve Palmas.

### **Composição da Equipe Técnica:**

**Facilitador 1:** JOSÉ AUGUSTO JUNIOR – Gestor Público.

**Assistente técnico:** MARIANA POLI ANTUNES DE OLIVEIRA - Arquiteta e Urbanista.

**Relator:** RARIANY MONTEIRO – Internacionalista.

**Assistente de sala:** JAMILA LEIME – Diretora de Planejamento Estratégico

3.2.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

**LISTA DE PRESENÇA**  
**REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS**

**Local:** BOA ESPERANÇA (ÁREA RURAL)      **Data:** 11-08-16      **Hora:** 14:00  
**Eixo:** DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO / FISCAL E GOVERNANÇA

Nome	Endereço	Ocupação	Contato	Assinatura
Teci Helyris dos Santos	Chuvaca, Caridade			
Josidan Lopes de Carvalho				
Apolliton morais de Alencar	Piãbomba	morador do Aspid e metanista social	92944388	Apolliton
Almirante Alencar Lopes	Faz. São Sebastião		92703232	Almirante
Cláudio Severo de Sousa	F3. Casa Branca	cozinha		Cláudio
Mª da Conceição B. Araújo	Faz. São Sebastião	A.C.S.	-	Conceição
Estevan Martins	Faz. São Sebastião	Agricultor	-	Estevan
Robson	Faz. Vale do Leite	Agricultor		Robson
Osman Gomes	Faz. Serra Talhada			



### 3.2.4 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Desenvolvimento Territorial/Fiscal e Governança, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ZONA RURAL - BOA ESPERANÇA EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL/FISCAL E GOVERNANÇA DATA: 11/08/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem 28 famílias no assentamento PA Serra de Taquaruçu sem acesso à mínima infraestrutura urbana</li> </ul>	A - Criação de gado leiteiro (Produção de leite)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar as estradas citadas, bem como a do Km 56</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Isolamento dos assentamentos e ocupações em geral em relação ao núcleo urbano</li> </ul>	B - Pastagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar Patrola / Trator para uso na agricultura 5Km TO - 030 (Sr. Estevão)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estradas e pontes mal conservadas ou com uso inviabilizado</li> </ul>	C - Produção de farinha	<ul style="list-style-type: none"> <li>Patrulha Mecanizada</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de infraestrutura – acesso ao Assentamento PA Serra de Taquaruçu</li> </ul>	D - Produção de hortaliças	<ul style="list-style-type: none"> <li>Retomar o antigo modelo de atendimento no Posto de Saúde de uma vez por semana (atendimento básico)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de estrutura na estrada que dá acesso ao Assentamento Veredão</li> </ul>	E - Produção de bananas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhora da estrutura geral do Posto de saúde</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de retorno das solicitações da Associação dos agricultores (26 associados) do PA Serra de Taquaruçu, bem como das demandas solicitadas em reuniões locais de processos participativos</li> </ul>	F - Agricultura familiar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho na área de educação e orientação voltado para a produção nesta localidade – Capacitação Técnica-profissionalizante para os produtores rurais</li> </ul>

•	G - Córrego Buritizal (abastecimento de água) – Encontro dos Córregos Geladeira e Buritizal	• Disponibilizar equipamentos para a agricultura em tempo adequado dos ciclos de plantio e colheita
• Dificuldade de comunicação com o Poder Público		• Fomentar a agricultura familiar através da obtenção de crédito rural
• Falta de atendimento de urgência e emergência no Posto de Saúde		• Instrução-Trabalho de Educação Ambiental e de Construção civil para construção de fossas sépticas
• Falta de estrutura, medicamentos e serviço de limpeza no posto de saúde		• Concluir o poço artesiano PA de Serra de Taquaruçu (11Km estrada Km 56)
• Atendimento insuficiente no posto de saúde (quinzenal)		• Ceder caixas de 1.000 a 5.000L para armazenamento
• Insuficiência e poluição no abastecimento de água proveniente do Córrego Estiva		
• Falta de abastecimento de água		
• Contaminação do solo e da água pela criação de animais, sendo a mesma fonte de água para abastecimento humano		
• Necessidade de uso de carros pipas para abastecimento do Assentamento PA de Serra de Taquaruçu		
• Falta qualidade e quantidade da água (Córrego Geladeira)		
• Falta de maquinário para perfuração de poços artesianos (Km 16 – Chácara São		

Sebastião – Propriedade do Sr. Estevão)		
• Dificuldade de escoamento da produção		
• Falta de serviços de telecomunicações (até de rádio em algumas localidades)		
• Falta de verba Municipal para Merenda Escolar		
• Falta de registros e demarcações das áreas de relevância ambiental nos Assentamentos devido à inexistência de Georeferenciamento		
<b>VISÃO DE FUTURO</b>		
Qualidade de vida e solução das pendências já solicitadas pela comunidade local		

### 3.3 EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

#### 3.3.1 RELATÓRIO

##### RELATÓRIO DE ENCONTRO COMUNITÁRIO

**LOCAL:** ZONA RURAL – SETOR BOA ESPERANÇA

**EIXO TEMÁTICO:** MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

**DATA:** 11/08/2016

Aos onze dias do mês de agosto de 2016, teve início a reunião comunitária do Eixo temático Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, juntamente com a população da região Rural do Distrito de Taquaruçú, às 14h31min, com a presença de 19 pessoas, entre técnicos e representantes da comunidade, com a fala da facilitadora Mônica, que apresentou a equipe técnica presente na sala e do que seria tratado na sala, informando que falaremos sobre os conflitos, potencialidades e soluções para a região de Taquaruçú e também do Município como todo. A fim de estimular os moradores presentes a se manifestarem, a facilitadora lança a frase “quais os principais problemas encontrados em Taquaruçú e em Palmas como todo”, abrindo a fala para a comunidade. Jales se pronuncia e ressalta que um grande problema são as queimadas e a poluição, a facilitadora pergunta qual seria a solução para esse problema e ele informa que seria o plantio de árvores. Outro morador aponta ainda o crescimento desordenado que gera a poluição, as queimadas, a ocupação das matas ciliares, e áreas de brejo e nascente de águas, e destaca que falta uma ação de fiscalização do Município para verificar os atores dessas ações. Ele ressalta ainda a ocupação perto das nascentes como uma situação que provoca a seca dos rios. Outra moradora, Maria da Conceição, completa a fala do morador anterior apontando que o desmatamento é mesmo um grande problema. A facilitadora volta a lembrar os assuntos que serão tratados na sala, apresentando a temática de saneamento, e correlatos a esse. O morador aponta que no assentamento que mora há apenas dois containers de lixos, que não são suficientes para a região, ou mesmo não houve educação ambiental para utilização desses containers. Ressalta que o problema ocorre no Assentamento PA Serra do Taquaruçu e Veredão. Aponta como solução o envio de mais um container ao local. Ressalta que não foi feito um estudo/análise da demanda de resíduos gerados no local para definição da quantidade de containers a serem disponibilizados. A facilitadora volta a provocar a população sobre as temáticas que poderiam ser abordadas na sala. Um estudante aponta como necessidade um local para práticas de lazer, como academias. Conforme as conversas foram avançando com os moradores, identificou-se que a maioria da sala é formada por moradores de assentamentos. Esses relatam a falta de água para abastecimento, e que

utilizam água da mina e do próprio córrego, além de cacimba, com a bomba. Ressaltam novamente o desmatamento em nascentes e apontam como solução a elaboração de um inventário das nascentes. É relatado ainda a queima de resíduos nos assentamentos, devido à falta de coleta de maneira efetiva. O fogo e as queimadas novamente são citados como um problema. A facilitadora pergunta sobre a qualidade do solo e o morador fala do tratamento do esgoto que fez em casa, porém, informa que moradores vizinhos não o fazem, despejando o esgoto diretamente no solo e aponta como uma solução o tratamento de resíduos unitário com fossa e biodigestor. Quanto à poluição de água e solo e ar, o morador informa que um conhecido teve uma queda de 40% na produção de mel, devido ao aumento da produção agrícola na região de Buritirana e utilização de agrotóxicos. Aponta como conflito na região de Buritirana a grande utilização de agrotóxicos. Aponta como solução uma análise sanguínea para toxicidade da poluição de Buritirana, e ressaltam que essa situação já chegou no assentamento de Taquaruçú que fica a cerca de 20km, em que se observou a dispersão de partículas no ar pelas atividades agropastoris. Quanto às nascentes, é apontada como solução a revegetação das nascentes. É questionado sobre o desmatamento dos lotes para construção, assim como, para a produção agrícola. Aponta ainda a utilização de fertilizantes naturais como solução para a produção agrícola. Destaca que poderia ser utilizada essa técnica. O morador resalta a importância das árvores como filtro natural para o ambiente, evitando a utilização de produtos sintéticos, e substituindo-os por utilização de compostos orgânicos. É apresentada a falta de informação sobre a utilização de técnicas de manejo e produção, por meio de assistência técnica, para produção em geral. Sugere a elaboração do mapa de potencialidade de uso e ocupação da terra, para identificação dos melhores locais para produção e, do que plantar. Quanto à falta de água, informam que sempre tiveram esse problema, e que este vem se agravando a cada ano, tendo neste ano seu estado mais crítico. Ressalta ainda que no mesmo córrego que as pessoas pegam água para consumo, é o local que os animais utilizam para bebê-la. Dada essa situação, informam ainda que precisam pegar água num poço de cerca de 200m pois as outras fontes encontram-se poluídas. A facilitadora provoca a manifestação dos moradores para que eles identifiquem se os conflitos apresentados no quadro são mesmo os que representam os problemas/soluções da região. Informam que o poço que utilizavam, que fica na região do Piabanha, nunca tinha secado, e neste ano secou. Dado o problema, furou uma cisterna mais perto do córrego. Identificam a falta de incentivo e informação técnica para solucionar os problemas do abastecimento de água na área rural. Quando provocados quanto à percepção sobre a biodiversidade animal e vegetal, informam que a quantidade de animais na região diminuiu muito. Apontam como a origem do problema a ocorrência de queimadas que os fazem mudar de local para viver. Apontam a criação de suínos como grande problema na degradação de córregos e qualidade da água dos mananciais. Informam ainda que ao pegarem água de determinado córrego, sentem o odor originário de urina bovina. É sugerido ainda o estímulo a geração de energia por energia solar. Propõem o estímulo as técnicas para sequestro de carbono e árvores frutíferas, promovendo investimento na cadeia produtiva local. Os mediadores provocam os moradores quanto à apresentação daquilo que eles veem como sendo bom na região. Relatam que apesar da falta de água nos assentamentos que vivem, identificam que nos

locais que não há esse problema, entendem que ela é suficiente para a produção. As colaborações são encerradas, a facilitadora agradece a participação de todos, e a reunião encerra-se às 15h40min.

### **Composição da Equipe Técnica:**

**Facilitador 1:** MÔNICA RODRIGUES DA SILVA - Engenheira Ambiental.

**Relator:** LOANE ARIELA SILVA CAVALCANTE - Engenheira Ambiental.

**Facilitador 2:** DIEVERSON MARTINS DOS REIS - Engenheiro Ambiental.

3.3.2 LISTA DE PRESENÇA DO EIXO

**REUNIÃO COMUNITÁRIA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS**

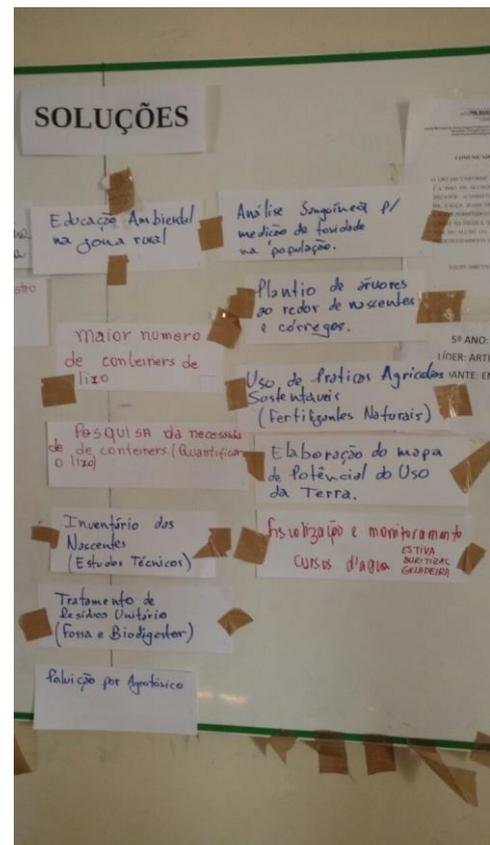
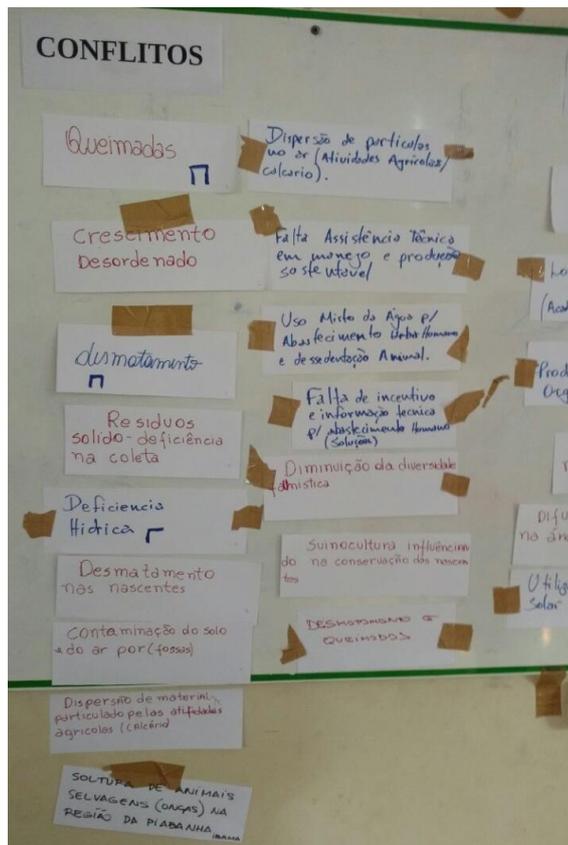
**Local:** Boa Esperança (Escola Sueli Pache - Zona Rural) **Data:** 11/08 **Hora:** 15h 45min

**Eixo:** Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

Nome	Endereço	Ocupação	Contato	Assinatura
Joana Paula Silva Cavalcanti	1065 al. 222 casa 19	Secretaria Municipal	(63) 98117 5184	[Assinatura]
Gechean B. de Sousa Epitácio	Traquacuru	Estagiário	(63) 981544738	[Assinatura]
Valdeir de Assis	Vredão	encomendas	92084026	[Assinatura]
Ronalson S. S. S. S.	Ex-Festa de São	montador		[Assinatura]
Clayton P. Cordeiro	Macaquino	motorista	92963029	[Assinatura]
Alcyonete Pinto Alino	Taquaruna	motorista		
Luciene R. Glória	Piabanha	motorista	92585305	
DANI BARBOSA	Piabanha	Salvador		
marivalda S. B. A	piabanha	lavadeira		
Marivonice M. da Cruz	Faz - Recanto	lavadeira	984715607	[Assinatura]

Nome	Endereço	Ocupação	Contato	Assinatura
Priscilla J. de. Pardo	fz: Ruriturama	Monitor-Escolar	992302953	Priscilla
Deuzamilde Maria da Glória				
André Nard		Estudante		
Helton da Silva Bezerra	Traquarupi	Estudante	99224-6600	Helton
Lois Batista Gomes	fz: Brito Alegre	Estudante	9920-6722	Lois
Michaelle da Silva Lima	Fz: São Bento	Estudante	84672257	Michaelle
Júniore Crispiano		Estudante		
Fabiana da Silva	rua de Traquarupi	estudante	8456-3147	Fabiana
Paulo César Albi	CH-230 Fz. Renato - P. A. A. A. A. A.	professor	999420244	Paulo
Maria do Carmo	Av. PA - Veredas lot 25	Técnica Saneamento	9285-9784	Maria do Carmo

### 3.3.3 FOTOS DA SALA DO EIXO<sup>4</sup>



<sup>4</sup> Fonte: Prefeitura Municipal de Palmas – IPUP/Secretaria de Comunicação - 2016

### 3.3.4 TABELA – DEMANDAS DA COMUNIDADE

Como parte da metodologia de análise, procedeu-se a sistematização das contribuições da comunidade expressadas oralmente na sala temática de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, conforme tabela abaixo:

ENCONTRO COMUNITÁRIO – ZONA RURAL - BOA ESPERANÇA EIXO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS DATA: 11/08/2016		
CONFLITOS	POTENCIALIDADES	SOLUÇÕES
• Crescimento desordenado	A - Fiscalização	• Educação Ambiental na zona rural
• Queimadas	B - Local para prática de lazer (academia ao ar livre/prça)	• Maior número de containers de lixo
• Desmatamento	C - Produção de composto orgânico	• Pesquisa da necessidade de containers (quantificar o lixo)
• Desmatamento nas nascentes	D - Cooperativismo na área rural	• Inventário das nascentes (estudos técnicos)
• Deficiência na coleta de resíduos sólidos	E - Difusão de tecnologias na área rural	• Tratamento de resíduos unitário (fossa e biodigestor)
• Deficiência hídrica	F - Utilização de energia solar	• Análise sanguínea para medição do nível de toxicidade da população
• Contaminação do solo e do ar por "fossas"	G - Investimento na cadeia produtiva agrícola	• Plantio de árvores nas margens das nascentes e córregos
• Uso misto da água para abastecimento e dessedentação de animais	H - Mercado de sequestro de carbono	• Uso de práticas agrícolas sustentáveis (fertilizantes naturais)
• Suinocultura influenciando na conservação das nascentes		• Elaboração do mapa de potencial de uso do solo
• Falta de incentivo e informação técnica para abastecimento humano (solução)		• Fiscalização e monitoramento dos cursos d'água
• Dispersão de material particulado no ar (atividades agrícolas/calcário)		
• Poluição por agrotóxicos		

<ul style="list-style-type: none"><li>• Soltura de animais selvagens (onças) na região da Piabanha (IBAMA)</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de assistência técnica em manejo e produção sustentável</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Diminuição da diversidade faunística</li></ul>		